

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE **LIMPEZA INDUSTRIAL**

DIA DE LUTA NACIONAL
pelo nosso Contrato Colectivo de Trabalho!

22-Junho-2018 (6^a. Feira)

**GREVE
NACIONAL**

24 Horas – 1 dia,

Das 00.00 às 24.00 Horas,
(excepto nos casos de trabalho nocturno em que o início do trabalho é feito no dia anterior mais cedo, iniciando-se a greve no início do horário de trabalho).

FORMA DE FAZER A GREVE:

Os trabalhadores comparecem no local de trabalho mas NÃO TRABALHAM – FAZEM GREVE!

**CONCENTRAÇÃO
NACIONAL**

Às 14.30 HORAS,

O STAD organiza camionetas a nível nacional para a deslocação a Lisboa
SEDE ASSOCIAÇÃO PATRONAL –
RUA CONDE REDONDO, 76, LISBOA

Com a participação solidária de
ARMÉNIO CARLOS,
Secretário-geral da CGTP-IN

cada um(a) traz a sua bata!

Ponto de encontro às 12,00 horas

Ao fundo do Parque Eduardo VII – Marquês de Pombal

Vamos lutar pelo nosso

CONTRATO COLECTIVO

DE TRABALHO - CCT!

Exigimos, a partir de 1.Jan.2018:

- **600 Euros de salário;**
- **Sub. Alim. de 5 euros/dia;**
- **Manutenção dos direitos;**
- **Novos direitos!**



O QUE QUEREMOS NÓS, TRABALHADORES(AS) COM O NOSSO CCT?

- **Queremos** que o nosso CCT entre em vigor em 1 de Janeiro de 2018;
- **Queremos** a aplicação dos nossos actuais direitos, inscritos no actual CCT que os patrões violam:
- **Queremos** o pagamento das horas de trabalho nocturno a 30% entre as 20:00 e as 24:00 horas e as 5:00 horas e as 7:00 horas, e de 50% entre as 00:00 horas e as 5:00 hora;
- **Queremos** que o pagamento do trabalho em dias feriados seja de 100% e um dia de folga compensatória!
- **Queremos** que o Domingo continue a ser dia de folga obrigatória e que a laboração contínua (com trabalho extra aos domingos) seja paga com um acréscimo de 16% sobre a remuneração mensal e que este subsídio seja pago nas férias, no subsídio de férias e no de Natal!
- **Queremos** que o direito ao local de trabalho se mantenha inalterado, ou seja, que terminem as transferências abusivas!
- **Queremos** o aumento do subsídio de alimentação para 5 euros / dia!
- **Queremos** ganhar mais que o actual salário mínimo nacional (de 580 euros) – no mínimo, 600 euros!

Os patrões têm cada vez mais lucros à custa do nosso trabalho, do nosso suor e das dificuldades em que vivemos – mas recusam negociar o nosso CCT! Inclusive, na reunião realizada no dia 16-5-2018, no Ministério do Trabalho, teimosamente tornaram a recusar negociar! Porquê?

Porque o nosso CCT tem direitos muito importantes e, principalmente, porque NÃO querem negociar o aumento dos nossos salários e a melhoria dos nossos direitos! Jamais poderemos aceitar esta posição dos patrões!

O STAD AFIRMA, COM CONFIANÇA: COM UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E MUITA LUTA, VAMOS TER O NOSSO CCT - VENCEREMOS!

TODOS E TODAS A PARTICIPAR NO DIA DE LUTA NACIONAL 22-JUNHO-2018



A UNIÃO FAZ A FORÇA!